



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI MUNICIPAL Nº 6.714, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2008

Denomina “Dolores Nunes Schwindt” a Rua “Um”, no Bairro Jusa Fonseca, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Dolores Nunes Schwindt” a Rua “Um”, no Bairro Jusa Fonseca, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 19 de fevereiro de 2008.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

Vereador Marcos Vinícius Alves da Silva
Presidente da Câmara Municipal

Vereador Antônio de Lisboa Paduano Pereira
1º Secretário da Câmara Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

Dolores Nunes Schwindt nasceu na cidade de Curvelo, Minas Gerais, no dia 22 de junho de 1943. Filha de Benedita Nunes de Sá e Leônidas Schwindt, fundador dos Jornais “Vossa Senhoria”, na cidade de Goiás (ex-capital do Estado de Goiás), e do “Diário do Oeste”, em nossa cidade.

Graduou-se em Ciências Sociais na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Divinópolis (FAFID), atual Instituto de Ensino Superior e Pesquisa (INESP), que é vinculado à Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI). Posteriormente graduou-se em Direito na Faculdade de Direito do Oeste de Minas (FADOM), concluindo o curso de Licenciatura em Ciências na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Participou do Projeto “Rondon” e lecionou Estudos Sociais, Geografia, História e Sociologia da Educação em escolas de curso ginásial, de segundo grau e de ensino superior. Trabalhou também, na Delegacia Regional de Ensino (atual 12º Superintendência), instalada em Divinópolis, onde exerceu o cargo de Supervisora do “Projeto Minerva” que equivalia ao curso supletivo de primeiro grau sendo chefe da Universidade Regional de Administração (URA).

Embora não houvesse cursado Jornalismo, Dolores Nunes Schwindt recebeu o registro de jornalista profissional MG-01482-JP, em decorrência do Decreto número 65912, de 19 de Dezembro de 1969.

Dolores Nunes Schwindt lutou pelo direito ao registro profissional dos profissionais da imprensa e para a criação de cursos de Jornalismo em cidades do interior de Minas Gerais. Com o apoio de companheiros de profissão, fundou em junho de 1972, a Associação de Imprensa do Oeste de Minas (ARICO), possibilitando a participação dela na criação da Federação Nacional das Associações de Imprensa, em Recife, Pernambuco.

Foi redatora do Jornal “Diário do Oeste”, fundado em 02 de dezembro de 1956, trabalhando sob a direção do próprio pai, e após a sua morte no dia 09 de novembro de 1972, quando seu irmão Lúcio Nunes Schwindt assume a direção do jornal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

Realizando o sonho do pai de manter em circulação o que ele considerava como “o menor jornal do mundo”, Dolores editou o “Vossa Senhoria” em Divinópolis, a partir do número 398-Ano XI, do dia 9 de janeiro de 1985 no formato original de 10cm de altura por 7cm de largura, dimensões que foram mantidas até o mês de julho de 1997. Para conquistar o recorde de “menor jornal do mundo” para o “Vossa Senhoria”, Dolores Nunes Schwindt reduziu o tamanho dele para 7,5cm X 5cm; depois para 6,5cm X 5cm; a seguir para 5cm X 3,5, sendo destaque nas edições brasileiras do “Guiness Book” de 1997 e 1998. Finalmente em Outubro de 1998, Dolores Nunes Schwindt, reduziu as dimensões do “Vossa Senhoria” para 3,5cm X 2,5cm. Assim o jornal recebeu o seguinte certificado do Guinness World Records” THE WORLD AMALLEST NEWSPAPER IS THE WEEKLY JOURNAL VOSSA SENHORIA, EDITED BY LEONIDAS SCHWINDT, MEASURING A WORLD RECORD 3,5CMX2,5CM”.

Foi Defensora Pública durante o período de 1985 a 1995, quando se aposentou nesta profissão.

Como escritora publicou os livros “Águas Naturais” - Poemas (Divinópolis: edição da autora, 1991), Emoções - Poemas (Divinópolis: edição independente: Gráfica Sidil, 1994) e “Aurora Amorosa” - Poemas, crônicas e contos (Rio de Janeiro: Litteris Editora: KroArt, 2006). Está presente na coletânea “Receitas Chamosas de Gente Famosa de Divinópolis”(Divinópolis: Express, 2000) e no volume “Roteiros” da Coleção Dazibao (Divinópolis: Serfor, 2003).

Dolores Nunes Schwindt faleceu no dia 05 de janeiro de 2007, vítima de uma parada cardíaca, no Hospital São João de Deus, em Divinópolis.